

PORTUGUÊS - TIPO I**TRABALHO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL*****Mea-culpa***

Identificar quais são os pontos fracos, técnicos ou comportamentais é o primeiro passo que o profissional deve seguir para conseguir uma vaga de emprego.

Márcia Maria Cruz

Centenas de vagas foram extintas desde o início da crise financeira mundial nos Estados Unidos e no restante do mundo. No entanto, na avaliação do consultor Ricardo Piovan, a turbulência não explica completamente por que alguns foram demitidos, enquanto outros se mantiveram nos postos. Para ele, o problema estrutural é um fator externo que o desempregado não tem como administrar, pois não está nas suas mãos resolvê-lo, ao passo que, como as deficiências técnicas e comportamentais são fatores internos, ele pode controlá-los. “É importante fazer essa avaliação e buscar em treinamentos e livros o conhecimento para ajustar as deficiências comportamentais e técnicas”, aconselha.

Para ele, mesmo considerando o desemprego como um problema estrutural, o profissional precisa fazer reflexão para identificar outras razões que tenham contribuído para a demissão. “Muitas pessoas culpam a crise, o governo e a empresa pelo seu estado de desemprego, mas não se inserem no problema. Não se perguntam por que foram demitidas, enquanto outras pessoas continuaram na empresa. Talvez a resposta para essa pergunta seja que o desempregado não é um talento, ou seja, não tem as competências necessárias para contribuir para a empresa sair da crise”.

Na avaliação de Piovan, quanto mais tempo a pessoa fica fora do mercado de trabalho, mais difícil é o retorno, pois o recrutador pondera o tempo em que a pessoa está desempregada. Isso pode ser um ponto negativo para o candidato. Outra dificuldade no retorno é a desmotivação causada por muito tempo de desemprego. “A desmotivação pode levar a pessoa a diminuir seu entusiasmo nas entrevistas. Algumas pessoas começam a entender que não conseguirão e já vão com esse sentimento, que atrapalha o processo seletivo”, diz.

[...] Ricardo Piovan dá dicas para quem quer conquistar uma vaga de emprego. O primeiro passo é administrar o turbilhão de sentimentos, depois administrar o caixa para passar pelo período de desemprego. Os passos seguintes são elaborar um bom currículo, usar a sua *network*, pesquisar sobre a vaga que almeja e não desistir jamais.

Fonte: CRUZ, Márcia Maria. Trabalho e formação profissional. *Jornal Estado de Minas*, Belo Horizonte, 13 maio 2009. Disponível em: <http://www.uai.com.br/em.html>. Acesso em 13 maio 2009.

Curso de Letras

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

13/12

INSTRUÇÕES

(Leia **atentamente** antes de iniciar as provas)

- 01 - Neste caderno, você vai encontrar 12 questões de múltipla escolha para cada uma das seguintes disciplinas: **Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, História e Língua Estrangeira.**
- 02 - Leia com atenção cada questão da prova. Na última folha do caderno, você vai encontrar o rascunho do **Cartão de Respostas.**
- 03 - Verifique se há falha de impressão no caderno de prova. Havendo, solicite sua troca antes de iniciar a prova.
- 04 - Ao receber o **Cartão de Respostas** (cor vermelha), verifique
 - a) se estão corretos o seu nome, seu código (que é o número de sua inscrição) e o nome do curso de sua opção;
 - b) se ele corresponde ao tipo de prova que você está fazendo (Tipo I ou Tipo II).
- 05 - Para preenchimento do **Cartão de Respostas**, use **somente** caneta esferográfica **preta.**
- 06 - Não deixe nenhuma questão sem resposta.
- 07 - O **Cartão de Respostas** não deve ser dobrado, amassado ou rasurado. Não lhe será fornecido outro.
- 08 - O tempo de duração total da prova é de **quatro** horas.
- 09 - Após o período de sigilo (16h), você poderá levar este caderno.

TIP I
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**Boa
prova!**

QUESTÃO 01

Considerando-se o texto em questão, é **CORRETO** afirmar que se trata de

- A) uma resenha, constituída principalmente de sequências descritivas.
- B) uma notícia, constituída principalmente de sequências injuntivas.
- C) uma reportagem, constituída principalmente de sequências argumentativas.
- D) um resumo, constituído principalmente de sequências narrativas.

QUESTÃO 02

Assinale a alternativa em que **NÃO** se verifica o desenvolvimento do pensamento geral do texto.

- A) A persistência é importante para quem pretende ingressar no mercado de trabalho atualmente.
- B) A subjetividade traz fatores considerados no recrutamento de pessoas no mercado de trabalho.
- C) Os sentimentos tanto podem ajudar quanto dificultar o ingresso no mercado de trabalho.
- D) A subjetividade do desempregado não interfere em seu retorno ao mercado de trabalho.

QUESTÃO 03

De acordo com as ideias contidas no 1º parágrafo do texto, é **CORRETO** afirmar que

- A) a educação compreendida de forma abrangente pode solucionar deficiências ligadas a fatores internos e externos.
- B) a minoração dos problemas estruturais serão suficientes para solucionar o problema do desemprego.
- C) a crise não cederá às pressões mundiais e criará uma total desarticulação financeira e um desemprego ainda maior.
- D) não existem fatores internos quando se fala da subjetividade em relação à empregabilidade.

QUESTÃO 04

Considerando a frase “Centenas de vagas... do mundo.” linhas 1 e 2, do primeiro parágrafo, é **CORRETO** afirmar que

- A) ficar fora do mercado de trabalho é o fator que mantém o desemprego.
- B) a autoestima é essencial para se conseguir o mesmo emprego de volta.
- C) o recrutador se tornou essencial para o retorno ao mercado de trabalho.
- D) existe um fator de subjetividade vinculado às dificuldades de conseguir um emprego.

QUESTÃO 05

Segundo Koch (1995), **polifonia** é o “fenômeno pelo qual, num mesmo texto, se fazem ouvir 'vozes' que falam de perspectivas ou pontos de vista diferentes com as quais o locutor se identifica ou não”. Sendo assim, é **CORRETO** afirmar que se manifesta(m) explicitamente nesse texto

- A) a voz da autora e do consultor.
- B) somente a voz da autora.
- C) as vozes dos empregadores.
- D) somente a voz do consultor.

QUESTÃO 06

No início do terceiro parágrafo do texto (linha 19), a expressão “Na avaliação de Piovan”

- A) ironiza a demora em retornar ao mercado.
- B) reproduz a fala de Piovan.
- C) introduz uma paráfrase do que pensa Piovan.
- D) completa o argumento de Piovan.

QUESTÃO 07

Ao utilizar a fala de Piovan reproduzida entre aspas ao longo do texto, a autora espera

- A) obter fundamentação e apoio ao ponto de vista adotado no texto.
- B) forçar uma única interpretação do texto baseada na verdade.
- C) apelar ao sentimento de compaixão do leitor para com os desempregados.
- D) recrutar pessoas capacitadas para o ingresso no mercado de trabalho.

QUESTÃO 08

Segundo o texto, a palavra *network* (linha 29) **deve** ser entendida como

- A) todas as pessoas pertencentes à família de quem almeja um emprego.
- B) o conjunto de mensagens eletrônicas recebidas por aquele que almeja um emprego.
- C) a rede de contatos daquele que almeja um emprego.
- D) um estrangeirismo, que não deve ser usado de forma alguma.

QUESTÃO 09

As expressões abaixo referem-se a um mesmo elemento, **EXCETO**

- A) “Crise financeira mundial”.
- B) “Deficiências técnicas e comportamentais”.
- C) “A turbulência”.
- D) “O problema estrutural”.

QUESTÃO 10

Modalizadores, segundo Koch (1995), são “importantes na construção do sentido do discurso e na sinalização do modo como aquilo que se diz é dito”.

Na frase “A desmotivação pode levar a pessoa a diminuir seu entusiasmo nas entrevistas” (linhas 23-24), o elemento grifado é um modalizador cuja função é indicar

- A) necessidade.
- B) ordem.
- C) certeza.
- D) possibilidade.

QUESTÃO 11

Assinale a alternativa em que **NÃO** se estabelece relação de **finalidade**.

- A) “Talvez a resposta para essa pergunta seja que o desempregado não é um talento”. (Linhas 16-17)
- B) “É importante fazer essa avaliação e buscar em treinamentos e livros o conhecimento para ajustar as deficiências comportamentais e técnicas.” (Linhas 8-9)
- C) “[...] depois administrar o caixa para passar pelo período de desemprego”. (Linhas 27-28)
- D) “[...] o profissional precisa fazer reflexão para identificar outras razões que tenham contribuído para a demissão”. (Linhas 12-13)

QUESTÃO 12

Nas alternativas abaixo, existe relação semântica entre a palavra sublinhada e outra a que ela se refere.

Assinale a alternativa em que essa relação se processa com uma palavra de natureza diferente das demais.

- A) “Na avaliação de Piován [...]” (linha 19)
- B) “[...] o profissional precisa fazer reflexão[...]”. (linha 12)
- C) “[...] administrar o turbilhão de sentimentos [...]”. (linha 27)
- D) “É importante fazer essa avaliação [...]” (linha 8)

LITERATURA BRASILEIRA - TIPO I**QUESTÃO 13**

Considerando-se a descrição do espaço em “Sarapalha”, do livro *Sagarana*, de Guimarães Rosa, é **CORRETO** afirmar que ela ajuda a compor a temática do conto porque

- A) reforça com detalhes o ressurgimento da lavoura e da vida.
- B) contribui para mostrar a separação entre os personagens, os animais e a terra.
- C) aponta para a recuperação dos primos expostos ao ar saudável do campo.
- D) ressalta os aspectos sombrios e degradados do ambiente.

QUESTÃO 14

O narrador do conto “O burrinho pedrês” do livro *Sagarana*, de Guimarães Rosa, apresenta a personagem do burrinho como

- A) um animal domesticado que perdeu seus instintos de sobrevivência e o aprendizado dos caminhos dos tropeiros.
- B) um burro que segue os outros cavalos.
- C) mais uma das personagens das cavalgadas.
- D) se o animal tivesse características humanas.

QUESTÃO 15

Leia este trecho do conto “O burrinho pedrês” do livro *Sagarana*, de Guimarães Rosa:

“Porém, cá fora, a vaqueirama começava o corre-corre, pega-pega, arreia-arreia, aos gritos benditos de confusão” (p.11).

Nesse trecho, o jogo de linguagem produz o efeito narrativo de

- A) restaurar as origens dos tropeiros do sertão.
- B) intensificar a movimentação dos vaqueiros.
- C) ampliar as vozes recalçadas do homem simples.
- D) reduzir os sertanejos à condição de animais.

QUESTÃO 16

O tratamento dado aos homens nos contos “O primo” e “O 921”, do livro *Paraísos artificiais* de Paulo Henriques Britto, revela

- A) os aspectos positivos que a individualidade traz para o convívio social.
- B) a falta de espaço para a subjetividade no mundo contemporâneo do trabalho e do progresso.
- C) a correspondência entre o fato de que quanto mais progresso mais o homem se realiza.
- D) a fraternidade do homem moderno como um dos pontos principais da vida urbana.

QUESTÃO 17

Tendo em vista o conto “Uma visita”, da obra “Paraísos artificiais”; de Paulo Henrique Britto, é **CORRETO** afirmar que o fato de o narrador se colocar no lugar do visitante não ajuda a resolver o impasse em que os dois personagens se encontram porque

- A) a indiferença continua, mesmo depois de o narrador reconhecer o visitante.
- B) mesmo percebendo a ansiedade que sente a visita, o narrador não o recebe.
- C) o visitante insiste em não revelar seu nome, para causar surpresa ao narrador.
- D) o narrador sente medo do outro personagem.

QUESTÃO 18

O poema “Cobra Norato” que dá título ao livro de Raul Bopp é desenvolvido em uma linguagem

- A) mítica e que remete ao passado primordial.
- B) naturalista, que faz um retrato fiel dos males da floresta.
- C) poética e crítica da realidade da Amazônia.
- D) realista e que segue o tempo cronológico da criação do cenário da selva.

QUESTÃO 19

No poema “Cobra Norato”, de Raul Bopp, o ato de matar Cobra Norato, vestir sua pele e correr mundo é um desejo do eu lírico do poema que procura

- A) a liberdade primitiva e telúrica.
- B) a morte da cultura indígena.
- C) a forma do réptil para esconder os fracassos humanos.
- D) a mata como lugar do esquecimento de si mesmo.

QUESTÃO 20

O poema “Cobra Norato”, de Raul Bopp, começou a ser escrito em 1921, sendo concluído em 1927, em São Paulo, influenciado pela efervescência do Movimento Modernista. Dessa primeira fase do Modernismo o poema torna-se herdeiro da temática

- A) cosmopolita e da exaltação do progresso industrial como um mito.
- B) da releitura das tradições do passado, sem atualização cultural.
- C) nacionalista e da volta às tradições populares brasileiras.
- D) revisionista da cultura do país, procurando uma única origem para o povo brasileiro.

QUESTÃO 21

Considerando-se a poética de “Cobra Norato”, é **CORRETO** afirmar que ele está ligado à seguinte proposta estética e ideológica do Modernismo:

- A) o movimento Terra Roxa e o nacionalismo laudatório.
- B) o verdeamarelismo e o movimento Integralista.
- C) o primitivismo da antropofagia.
- D) o Manifesto Pau-Brasil e o uso das formas simples da oralidade.

QUESTÃO 22

Atente para o título do livro *Antes do baile verde* e marque a afirmativa **CORRETA** a respeito da presença e do significado da cor verde nas narrativas.

- A) Embora seja uma cor que aparece em todos os contos, sua simbologia só pode ser verificada no conto “Antes do baile verde”, que dá título ao livro.
- B) Ela aparece em 18 contos de forma explícita e implícita e constitui um jogo de oposições, instaurando a ambiguidade nas narrativas.
- C) Nos contos “A caçada”, “A ceia” e “Verde lagarto amarelo”, a cor verde significa morte e putrefação dos cadáveres dos protagonistas.
- D) Somente nos contos em cujos títulos a cor verde aparece explicitamente, como “Antes do baile verde” e “Verde lagarto amarelo”, ela tem significações referentes à vida e à esperança.

QUESTÃO 23

No conto “Os objetos”, do livro *Antes do baile verde*, de Lygia Fagundes Telles, supõe-se que o personagem Miguel pode se suicidar porque ele

- A) não tem controle sobre os próprios atos nem amor aos que o rodeiam.
- B) tem consciência do sofrimento que causa a todos com sua doença e sai de casa com uma adaga.
- C) passa por problemas financeiros insolúveis e tem medo do confronto com os outros.
- D) vive escondido de todos, não se comunica com o mundo e sente-se perseguido por uma voz.

QUESTÃO 24

No conto “Apenas um saxofone”, do livro *Antes do baile verde*, de Lygia Fagundes Telles, o amor é visto como um

- A) amor romântico e solidário.
- B) amor egoísta que exige até a vida do outro.
- C) amor puro e fraterno.
- D) amor frágil que não resiste à ausência do outro.

HISTÓRIA - TIPO I

QUESTÃO 25



“Consulta ao adivinho e ao livro”
Fonte: TODOROV:1988, p.63.

O encontro entre o Velho e o Novo Mundo, a Europa e a América, representou o confronto entre modos de vida totalmente diferentes.

Com base na análise da imagem acima, que trata da cultura dos povos mesoamericanos, é **CORRETO** afirmar que

- A) os mitos tradicionais dos nativos americanos facilitaram a conquista dos espanhóis, pois eles interpretaram a presença do conquistador como a volta de um deus guerreiro e protetor relatado nas profecias.
- B) as profecias eram realizadas pelo sacerdote e líder guerreiro Pizarro, que, ao fazê-las, conseguiu desestabilizar as fortes alianças entre maias, astecas e incas no desencadeamento da conquista da América.
- C) a prática da adivinhação fez parte da alfabetização dos nativos americanos pelos europeus, construindo referenciais culturais e religiosos católicos entre os nativos de forma a melhor praticar sua dominação.
- D) a catequização espanhola aboliu totalmente as crenças dos nativos americanos, que abandonaram seus ritos e profecias e foram integrados à sociedade estamental, hierárquica e absolutista dos europeus.

QUESTÃO 26

“Deus chama cada um para uma vocação particular cujo objetivo é a glorificação dele mesmo. [...] Se alguém pergunta por que Deus tem piedade de uma parte e por que deixa e abandona a outra, não há nenhuma resposta, senão a de que isso é o que lhe apraz”

João Calvino

Considerando o texto acima, é **CORRETO** afirmar que são características do calvinismo

- A) crença na predestinação e justificação dos valores capitalistas.
- B) salvação pelas ações caridosas e compra de indulgências.
- C) crença na transubstanciação e na autoridade papal.
- D) salvação pela pobreza e por penitências dolorosas.

QUESTÃO 27

Dentre os princípios abaixo, assinale aquele que consta na Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, aprovada na Revolução Francesa de 1789.

- A) Como os homens são diversos em raça, etnia e cultura, os seus direitos não podem ser iguais senão aceitando essas diferenças. Os direitos naturais são atribuídos de acordo com a variedade natural dos homens.
- B) Como a propriedade é um direito inviolável e sagrado, ninguém dela pode ser privado, a não ser quando a necessidade pública legalmente comprovada o exigir e sob condição de justa e prévia indenização.
- C) A governança do Estado é atributo dos melhores dentre os cidadãos em virtudes e talentos. Não podem deter o poder os que para ele não foram educados com rigor no seio da aristocracia e da realeza.
- D) Os homens nascem e são livres e iguais em direitos políticos e sociais. Não podem existir distinções sociais que contrariem a utilidade comum da propriedade e não distribuição igualitária dos frutos do trabalho.

QUESTÃO 28

Leia o trecho a seguir.

“Acabada a oração se patenteou o Santíssimo Sacramento [...] e logo o Exmo. Prelado entoou o Te Deum [...] concorreu a este Ato toda a hierarquia de que se compõe o povo, assistindo-a em notável piedade e religião [...] sobre o Arco do Cruzeiro se via em pintura o seguinte emblema. — Estava a Rainha Nossa Senhora assentada no seu trono; ao seu lado direito se criam as armas do Reino de Portugal, com estandartes, caixas de guerra, peças, balas e outros instrumentos bélicos; tudo isto guardava Hércules que estava com a maça sobre o ombro, mostrando não só a força, mas também a segurança da monarquia. Ao lado esquerdo de Sua Majestade estava Astréia com todas as insígnias da justiça. Olhando para a soberana, como manifestando-lhe sua prontidão na execução de suas leis. Sua Majestade com a mão esquerda tocava o próprio peito, e com o cetro que tinha na sua mão direita apontava para a figura da América, que aos pés do trono, posta de joelhos, muito reverentemente lhe oferecia uma bandeja de corações, que significavam o amor e fidelidade dos americanos. Mais ao longe e como em um campo muito distante, se viam os sublevadores, representados na figura de um índio posto de joelhos...”

Dos “Autos da Devassa” da Inconfidência Mineira

O cerimonial descrito acima, realizado em Ouro Preto em 1792, “em regozijo pelo malogro da Inconfidência”, demonstra simbolicamente

- A) a importância da transmigração da família real para a Colônia e a clemência da Rainha.
- B) a estreita relação entre a Igreja Católica, o Absolutismo e o colonialismo.
- C) a interferência da Igreja em evitar as penas de morte e em defesa dos índios.
- D) a espiritualidade da Igreja, a Monarquia Constitucional e o contentamento dos colonos.

QUESTÃO 29

Leia o trecho abaixo.

“Se eu visse que só se tratava de questões políticas, não julgaria ser o perigo tamanho, mas as frases que têm aparecido nos diversos movimentos da Europa não se limitam às questões políticas; envolvem questões sociais, ameaçam os elementos fundamentais das sociedades atuais. Ora, o Brasil, que tem condições sociais anômalas, muito mais perigo corre que qualquer outra nação, se os homens influentes não trabalharem com eficácia, com zelo, com entusiasmo, para salvá-lo”.

Paula Souza, político liberal, junho de 1848. Anais do Senado do Império Brasileiro.

O ano de 1848 foi marcado pelas chamadas Revoluções Liberais na Europa e viu eclodir a Rebelião Praieira na província brasileira de Pernambuco. Sobre esses movimentos é **CORRETO** afirmar que, respectivamente,

- A) na Europa interagiram os liberalismos moderado e radical, o republicanismo, os nacionalismos e as primeiras propostas socialistas, em violentos conflitos simbolizados pelas barricadas populares; no Brasil destacavam-se os interesses dos liberais e o federalismo, mas houve espaço para a proposta radical do sufrágio universal, notícias socialistas e ações populares de guerrilha.
- B) na Europa, a Santa Aliança impôs o retorno do Absolutismo, do regime feudal e da sociedade de ordens, derrotando a aliança entre liberais moderados e radicais, republicanos e socialistas; no Brasil a revolta foi de caráter restaurador, mas propiciou a emergência de um movimento popular que uniu negros quilombolas e posseiros em favor do sufrágio universal e do fim da escravidão.
- C) na Europa se opuseram os liberais e os nacionalistas, enquanto os socialistas pregavam a neutralidade da classe operária no conflito e os absolutistas defendiam a unidade do povo em apoio ao rei; no Brasil, a revolta restringiu-se à direção dos grandes proprietários de terra liberais que lideraram os seus jagunços em exércitos privados e conseguiram negociar com o Imperador.
- D) na Europa enfrentaram-se os liberais democráticos, os republicanos bonapartistas e os comunistas inspirados no Manifesto Comunista de Karl Marx e organizados na Comuna de Paris; no Brasil opuseram-se os liberais moderados, que defendiam o latifúndio e a escravidão, e os liberais exaltados que, aliados aos socialistas, propunham a reforma agrária e a abolição da escravidão.

QUESTÃO 30

Leia o seguinte:

“Qualquer pessoa que seja chefe de família, ou tenha chegado à idade de vinte e um anos, e seja um cidadão dos Estados Unidos, ou tenha preenchido sua declaração de intenção de tornar-se cidadão dos Estados Unidos, e nunca empunhou armas contra o governo dos Estados Unidos, nem prestou auxílio e ajuda aos seus inimigos, terá o direito, a partir do dia primeiro de janeiro de mil oitocentos e sessenta e três, de entrar num quarto de milha quadrada ou numa quantidade menor de terras devolutas desocupadas”.

Homestead Act dos Estados Unidos da América, 1862.

“Art.1º Ficam proibidas as aquisições de terras devolutas por outro título que não seja o de compra.

[...]

Art. 2º Os que se apossarem de terras devolutas ou de alheias, e nelas derribarem matos ou lhes puserem fogo, serão obrigados a despejo, com perda de benfeitorias, e de mais sofrerão a pena de dois a seis meses de prisão e multa de 100\$, além da satisfação do dano causado. Esta pena, porém, não terá lugar nos atos possessórios entre heréos confinantes”.

Lei de Terras do Brasil, 1850.

Com relação à diferença entre as políticas de terra do Brasil e dos EUA, no século XIX, que marcaram o desenvolvimento desses dois países, é **CORRETO** afirmar que

- A) a venda das terras no Norte e Nordeste e os grandes projetos de colonização no Sudeste do Brasil criaram um desequilíbrio regional que levou à Guerra de Secessão (1865-1870), destruindo a economia, e a política socialista estadunidense de distribuição de terras não foi realizada pela oposição dos capitalistas.
- B) a distribuição de terras no Brasil, sobretudo no Sudeste, fortaleceu a pequena propriedade e a incorporação de imigrantes, pressionando para o fim da escravidão, e a estadunidense favoreceu o latifúndio, a preservação da mão de obra escrava e a submissão dos imigrantes a formas de trabalho pré-capitalistas.
- C) a venda das terras no Brasil modernizou a lavoura, sobretudo em São Paulo, pois apenas os agricultores mais dinâmicos e capitalizados tiveram acesso à terra e implementaram o assalariamento agrícola, e a distribuição estadunidense causou apenas o surgimento de cidades violentas no “velho oeste”.
- D) a distribuição de terras nos EUA, em especial no Oeste, fortaleceu a pequena propriedade e a incorporação de imigrantes, pressionando para o fim da escravidão, e a brasileira favoreceu o latifúndio, a preservação da mão de obra escrava e a submissão dos imigrantes a formas de trabalho pré-capitalistas.

QUESTÃO 31

Leia o trecho abaixo.

“A raça européia recebeu do céu ou adquiriu com seus esforços uma superioridade tão incontestável sobre todas as outras raças que formam a grande família humana, que o homem colocado por nós, em virtude dos seus vícios e da sua ignorância, no último degrau da escala social ainda é o primeiro diante dos selvagens”

Alexis de Tocqueville (1805-1859), aristocrata e pensador francês. Citado em Domenico Lossurdo. *Contra-história do Liberalismo*. Aparecida: Idéias & Letras, 2006.

Na história contemporânea, a divisão da humanidade em raças deveu-se

- A) às necessidades de legitimação da exploração neocolonial e imperialista.
- B) aos reconhecidos avanços antropométricos e fisiológicos do séc. XIX.
- C) aos interesses de africanos e asiáticos em preservar sua identidade biológica.
- D) às evidências de disparidade intelectual e cultural entre brancos e negros.

QUESTÃO 32

Leia o trecho abaixo.

“A história da liberdade dos negros escravizados não teve apenas Zumbi como herói ou personagem principal; pelo contrário, ele representa um grupo que no seu tempo lutou pela liberdade. Assim, da mesma forma que a idéia de 'redentora Isabel' não sintetiza a história da abolição, a de Zumbi por si só, também não permite ilustrar a luta pelo fim da escravidão. Zumbi é um sujeito do seu tempo, ou seja, do século XVII que tinha nos quilombos uma forma de liberdade. No século XIX, houve outras formas e para isso muitos abolicionistas, escravos e ex-escravos lutaram pela liberdade legal”

Renata Figueiredo Moraes. A abolição da escravidão: história memória e usos do passado na construção de símbolos e heróis no maio de 1888. In: Rachel Soihet e outros (orgs.). Mitos, projetos e práticas políticas: memórias e historiografia. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2009.

A resistência escrava e a luta pela abolição da escravidão foram parte de um processo complexo, no qual ocorreram

- A) a incapacidade dos escravos de promover ações de negociação ou rejeição de sua condição pela sua condição de mercadoria reificada e a total ausência de tempo e espaço para articularem-se coletivamente / a perspectiva emancipacionista dos brancos livres em geral, prevendo o fim gradual e com indenização para os proprietários.
- B) as ações escravas de negociação com os senhores, a prática mais comum, as insurreições e fugas para quilombos e, mesmo uma rebelião de escravos islamizados para a tomada do poder / as ações de homens livres, brancos, negros e pardos dos setores médios e letrados na luta pela abolição da escravidão em comícios, na imprensa e no parlamento.
- C) as insurreições e fugas cotidianas dos escravos para os quilombos, contrários a quaisquer concessões aos senhores, e rebeliões periódicas para a tomada do poder e a extinção da escravidão no Império / a mera retórica de gabinete de setores médios e letrados ditos abolicionistas, interessados em distrair e desmobilizar a luta dos escravos.
- D) a adaptação ao regime servil e a conquista de vantagens por meio da negociação com os senhores e com o Estado imperial afastou os escravos das fugas e ações violentas, facilitando o fim gradual da escravidão / a política emancipacionista derrotou o abolicionismo radical do fim imediato e encaminhou com leis eficazes o fim gradual.

QUESTÃO 33

“Aquilo que chamamos de crise só pode ser resolvido pelo Estado [...]. Se o liberalismo significa indivíduo, fascismo significa Estado” (B. Mussolini, *A doutrina fascista*).

Assinale a alternativa que apresenta o princípio do ideário fascista.

- A) Racionalismo.
- B) Totalitarismo.
- C) Comunismo.
- D) Antimilitarismo.

QUESTÃO 34

Leia o trecho abaixo.

“Ao criticarmos, não faz ainda muitos dias, a absurda iniciativa do governador Cid Sampaio, de desapropriar as terras do Engenho Galiléia para, num ilícito e violento golpe no princípio da propriedade, distribuí-las aos empregados daquela empresa, prevíamos o que disso poderia resultar. A violência seria, como foi, considerada uma conquista das Ligas Camponesas e acenderia a ambição dos demais camponeses assalariados, desejosos de favores idênticos”.

Jornal *O Estado de São Paulo* 18/02/60, citado in: MONTENEGRO, A. As Ligas Camponesas e os conflitos no campo. Saeculum-Revista de História. João Pessoa, jan/junho 2008.

A questão da terra no Brasil dos anos 1960 é corretamente resumida pelo

- A) Contexto de consolidação do homem do campo como ator político, através de sua organização em torno de sindicatos, associações e Ligas Camponesas, em busca da terra e de seus direitos. Contexto de expansão do monopólio da terra, com grande parte dos latifúndios convertendo-se em complexos agroindustriais; repressão, pauperização, proletarização do homem do campo e êxodo rural.
- B) Contexto de desmobilização do trabalhador rural que via nas Ligas Camponesas o último recurso de reivindicação de seus direitos cassados nos anos 1930. Contexto de contestação da política do monopólio da terra com subsídios e extensão das novas tecnologias agrícolas a todos os trabalhadores rurais; migração significativa para as principais áreas agrícolas nacionais.
- C) Contexto de desmobilização dos trabalhadores rurais em virtude do amplo apoio dado pela UDR às diversas frentes da Liga Camponesa no país na segunda metade dos anos 1950. Contexto de descentralização fundiária e das políticas públicas destinadas ao homem do campo; melhoria da qualidade de vida dos chamados “bóias-frias”; aumento do nível salarial do proletário rural.
- D) Contexto de afirmação do Plano de Metas do governo Jânio Quadros, que tinha por finalidade institucionalizar as Ligas Camponesas e combater os abusos do monopólio da terra. Contexto de reforma agrária generalizada; ampla introdução de leis trabalhistas capazes de assegurar na prática os direitos do homem do campo; produção agrícola visando o mercado interno.

QUESTÃO 35

Leia o seguinte fragmento do texto:

“Em Madureira, outra manifestação da UDN foi interrompida por populares. Um integrante da comitiva da oposição que, a muito custo, tentara discursar diante das vaias e apupos, desceu do palanque e abordou um manifestante queremista. Segundo sua descrição, a aparência pessoal daquele homem indicava que 'o que ele ganhava não dava para vestir-se, muito menos para alimentar-se, pois seu aspecto era de um subnutrido'. Pobre, mal-vestido e subnutrido, não deveria apoiar Vargas”.

[...]

“...trabalhadores e populares perceberam no governo de Vargas sobretudo a possibilidade de serem tratados e viverem como seres humanos, ou seja, de serem reconhecidos politicamente e valorizados socialmente”.

Jorge Ferreira. O Imaginário trabalhista: getulismo, PTB e cultura política popular. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

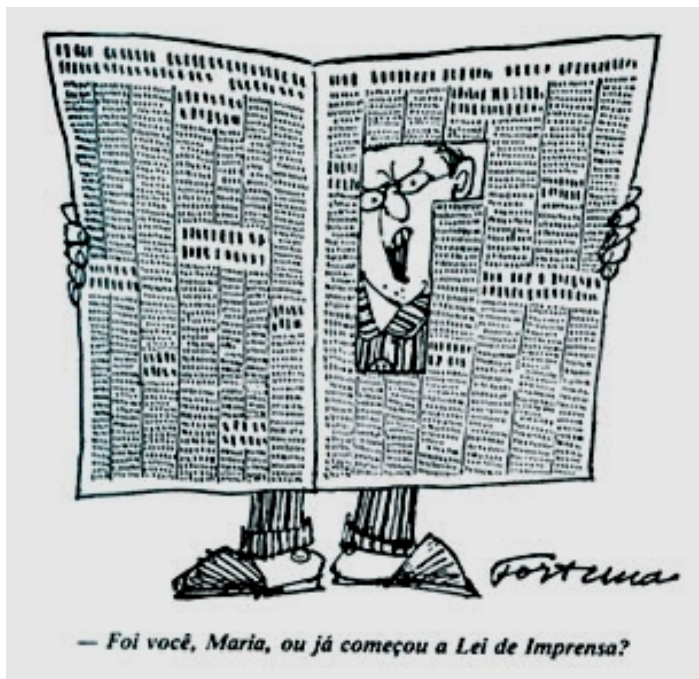
O texto acima se refere ao chamado Queremismo o “queremos Getúlio” surgido no fim do Estado Novo (1937-1945).

Considerando o Queremismo, é **CORRETO** afirmar que Getúlio Vargas

- A) tinha apenas o apoio de desocupados e marginais, conseguido pela concessão de auxílios em dinheiro pelo ministério da inclusão social, em contraponto à União Democrática Nacional (UDN), que tinha as suas bases nos sindicatos operários.
- B) gozava de apoio popular porque promoveu a privatização das indústrias de base siderurgia, mineração e hidroeletricidade, barateando os custos para a população, em contraponto com o intervencionismo econômico da República Velha.
- C) tinha uma popularidade artificial, criada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda do Estado Novo que promoveu uma lavagem cerebral em setores ignorantes da população, em contraponto à consciência social dos liberais e udenistas.
- D) gozava de apoio popular porque, apesar de haver estabelecido um governo ditatorial, promoveu direitos sociais e trabalhistas, em contraponto com o liberalismo da República Velha, que encarava a questão social como “questão de polícia”.

QUESTÃO 36

Observe a charge abaixo.



Correio da Manhã, 7 de outubro de 1966.

A lei de imprensa de 1967, início da ditadura civil-militar de 1964, foi recentemente revogada. Assinale a alternativa **CORRETA** que aponta característica das relações entre Estado e Imprensa no Regime Militar (1964-1985).

- A) A liberdade de expressão condicionada à responsabilidade individual dos autores.
- B) A censura prévia ao que era considerado subversivo, quanto à política e os costumes.
- C) A censura por órgãos da sociedade civil, como a Associação Brasileira de Imprensa.
- D) A censura restrita ao incitamento à luta armada realizada pelo Congresso Nacional.

As questões a seguir, de 37 a 48, referem-se à Língua Estrangeira.
Se sua opção for por Espanhol, continue nesta página.
Se sua opção for por Inglês, vá para a página 27.

ESPAÑHOL - TIPO I

Los bomberos

Mario Benedetti

Olegario no sólo fue un as del presentimiento, sino que además siempre estuvo muy orgulloso de su poder. A veces se quedaba absorto por un instante, y luego decía: "Mañana va a llover". Y llovía. Otras veces se rascaba la nuca y anunciaba: "El martes saldrá el 57 a la cabeza". Y el martes salía el 57 a la

05 cabeza. Entre sus amigos gozaba de una admiración sin límites.

Algunos de ellos recuerdan el más famoso de sus aciertos. Caminaban con él frente a la Universidad, cuando de pronto el aire matutino fue atravesado por el sonido y la furia de los bomberos. Olegario sonrió de modo casi imperceptible, y dijo: "Es posible que mi casa se esté quemando".

10 Llamaron un taxi y encargaron al chofer que siguiera de cerca a los bomberos. Éstos tomaron por Rivera, y Olegario dijo: "Es casi seguro que mi casa se esté quemando". Los amigos guardaron un respetuoso y afable silencio; tanto lo admiraban.

Los bomberos siguieron por Pereyra y la nerviosidad llegó a su colmo. Cuando

15 doblaron por la calle en que vivía Olegario, los amigos se pusieron tiesos de expectativa. Por fin, frente mismo a la llameante casa de Olegario, el carro de bomberos se detuvo y los hombres comenzaron rápida y serenamente los preparativos de rigor. De vez en cuando, desde las ventanas de la planta alta, alguna astilla volaba por los aires.

20 Con toda parsimonia, Olegario bajó del taxi. Se acomodó el nudo de la corbata, y luego, con un aire de humilde vencedor, se aprestó a recibir las felicitaciones y los abrazos de sus buenos amigos.

www.ciudadseva.com/textos/cuentos/esp/benedetti/bomberos.htm en 16 de junio de 2009

Lea atentamente el texto para contestar las cuatro siguientes cuestiones.

CUESTIÓN 37

Según el texto, Rivera y Pereyra son nombres de

- A) carreteras.
- B) ciudades.
- C) plazas.
- D) calles.

CUESTIÓN 38

Según el texto, es **CORRECTO** afirmar que

- A) los amigos de Olegario no creyeron en él respecto al incendio de la casa.
- B) Olegario llamó a los bomberos porque sabía que su casa se estaba quemando.
- C) Olegario estaba más orgulloso por su acierto que preocupado por la casa.
- D) el poder de Olegario le rindió dinero por ser capaz de prever el futuro.

CUESTIÓN 39

Olegario “*siempre estuvo muy orgulloso de su poder*”. (Líneas 01-02) Marca la opción en la que está **CORRECTO** el uso del adverbio MUY/MUCHO.

- A) Estaba mucho más tranquilo que los amigos.
- B) Sabía mucho bien lo que estaba ocurriendo.
- C) Tenía muy placer de adivinar las cosas.
- D) Sus muy amigos lo admiraban por su poder.

CUESTIÓN 40

En el periodo “*Olegario no sólo fue un as del presentimiento, sino que además siempre estuvo muy orgulloso de su poder*” (líneas 01-02) la conjunción SINO QUE

- A) corrige la proposición anterior.
- B) contrapone conceptos distintos.
- C) equivale a tan solo o solamente.
- D) adiciona otro miembro a la cláusula.

Las cuestiones 41 a 44 se refieren al texto siguiente. Léalo con atención y conteste.

Ñoñerías
ROSA MONTERO

Con la edad me voy haciendo más blanda y más ñoña. De joven era un poco *terminador* y, por ejemplo, veía las películas más bárbaras sin pestañear. Ahora hasta me da miedo ver los filmes para niños, por si son demasiado fuertes para mí y suelto el moco. Tengo la sensación de que de adolescentes somos duros como pedernales; pero luego, a medida que los inevitables dolores de la vida te van dejando heridas, empiezas a transmutarte en un merengue. Puede que la vivencia de las penas propias te vaya enseñando a empatizar con las de los demás.

Ablandarse tanto debe de ser malo, pero hay algo aún peor, que es no ablandarse nada. Como es evidente, hay tipos que se convierten en unos canallas. Son los proxenetes que prostituyen y aterrorizan a chicas sin suerte. O los torturadores de niños. O la gente callosa y sin escrúpulos que es capaz de todo por medrar. Como esos empresarios valencianos que tiraron a la basura el brazo amputado de un boliviano sin papeles. Es la inmensa, variada y perseverante maldad del mundo, que cada día se me hace más difícil de soportar. Me pregunto cuántos emigrantes habrá hoy en España con una vida tan explotada y precaria como la del boliviano mutilado. Y cuántos empresarios feroces se creerán estupendos. A lo peor los tenemos de vecinos y nos parecen normales.

Hay una plaza en Madrid junto a la Audiencia Nacional en la que residían entre cartones varios mendigos. En otoño falleció uno de ellos y, desde entonces, hasta que una reciente remodelación les echó, hubo todos los días un par de velas encendidas, en medio de la mugre, en memoria del muerto. Ya ven: como estoy ñoña, este tipo de historias me consuela. Puede haber empresarios normales que son monstruos, y vagabundos marginales capaces de enseñarnos humanidad. La vida es misteriosa y paradójica.

www.elpais.com en 16/06/2009

CUESTIÓN 41

El texto de Rosa Montero tiene como tema

- A) la solidaridad de los que viven por las calles.
- B) los efectos del avance de la edad.
- C) la inhumanidad de algunos empresarios.
- D) la explotación de los emigrantes.

CUESTIÓN 42

En el texto, la autora Rosa Montero declara que

- A) se está volviendo una llorona.
- B) ha cambiado su gusto por el cine.
- C) le gustaban las películas de terror.
- D) está trasformándose en una tonta.

CUESTIÓN 43

Según el texto, es **CORRECTO** afirmar que

- A) tener el corazón duro es la marca de los que explotan emigrantes.
- B) hay gente mala capaz de hacer cualquier cosa y eso da miedo.
- C) faltó atención médica adecuada a un emigrante sin documentos.
- D) los empresarios son animales que nos parecen vecinos normales.

CUESTIÓN 44

En el último párrafo del texto, la autora afirma que la vida es paradójica porque

- A) sin tener dinero para nada, mendigos han gastado con velas.
- B) mendigos que estaban bien ubicados han sido expulsados.
- C) gente a la que la sociedad no le da valor lo demuestra.
- D) el homenaje de los mendigos es muy simple pero emociona.



Las expresiones idiomáticas se forman, normalmente, por elementos que juntos adquieren un significado distinto al que tienen cuando están aislados. Con base en la historieta contesta las cuestiones 45 e 46

CUESTIÓN 45

En la expresione “*Me echan de más*”, el verbo **echar**, puede ser remplazado por

- A) arrojar.
- B) expeler.
- C) jugar.
- D) descuidar.

CUESTIÓN 46

En la historieta, la expresión **ECHAR DE MENOS** quiere decir

- A) notar la falta.
- B) querer muy poco.
- C) tirar con fuerza.
- D) lanzar para dentro

Marca la opción que representa la respuesta más adecuada para las siguientes situaciones de las cuestiones 47 e 48.

CUESTIÓN 47

Si alguien le dice a usted: “*A Rosa Montero no le gusta el cine infantil.*”, Usted responde

- A) Yo tampoco.
- B) Amí tampoco.
- C) Amí también.
- D) Yo también.

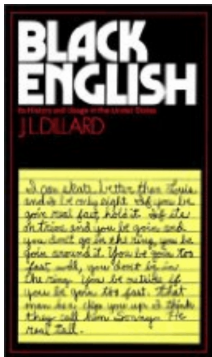
CUESTIÓN 48

Si alguien le cuenta a usted: “*¿Sabes que se le quemó la casa a Olegario?*” Usted reacciona

- A) ¡Qué lástima! ¿Y cómo está?
- B) ¡Qué pena! ¿Cómo estás?
- C) ¡Qué aburrido! ¿Qué puedo hacer?
- D) ¡Qué rollo! ¿Y qué hacemos?

INGLÊS - TIPO I

Read the following text and answer questions 37 to 41
African American Vernacular English



- African American Vernacular English (AAVE) is the variety formerly known as Black English Vernacular or Vernacular Black English among sociolinguists, and commonly called Ebonics outside the academic community. While some features of AAVE are
- 5 apparently unique to this variety, in its structure it also shows many commonalities with other varieties including a number of standard and nonstandard English varieties spoken in the US and the Caribbean. AAVE has been at the heart of several public debates and the analysis of this variety has also sparked and sustained debates among sociolinguists. (...)
- 10 Unfortunately, many public policy makers and sections of the public hold on to mistaken and prejudiced understandings of what AAVE is and what it says about the people who speak it. This matter is compounded by the fact that, with the AAVE-speaking community, attitudes towards the language are complex and equivocal. Many AAVE speakers contrast the variety with something they refer
- 15 to as "Talking Proper". At the same time these same speakers may also express clearly positive attitudes towards AAVE on other occasions and may also remark on the inappropriateness of using standard English in certain situations. While the situation in this case is made more extreme by the context of racial and ethnic conflict, inequality and prejudice in the United States, it is not unique. Such
- 20 ambivalent and multivalent attitudes towards nonstandard varieties of a language have been documented for many communities around the world and in the United States.

Fonte: <http://www.une.edu.au/langnet/definitions/aave.htm>, acesso em 01/07/09.

QUESTION 37

Choose the CORRECT alternative according to the text.

- A) AAVE is not the only non-standard language variety spoken in the USA.
- B) In the USA, AAVE is very often related to "Talking Proper".
- C) AAVE is at the heart of many debates especially because of its controversial origin.
- D) Equivocal attitudes towards AAVE only come from speakers of "proper English".

QUESTION 38

The word **unfortunately** (line 10) used in the text is a way to

- A) Reinforce the idea that AAVE contrasts with "Talking Proper" and is an inappropriate use of the English language.
- B) Express good feelings about the complex and equivocal attitudes AAVE speakers have towards their language.
- C) Appreciate the recent cultural and educational policies towards AAVE speakers in the USA.
- D) Show disagreement with policy makers and sections of the public as to the mistaken and prejudiced understandings they have about AAVE.

QUESTION 39

In the sentence "While the situation in this case is made more extreme by the context of racial and ethnic conflict, inequality and prejudice in the United States, **it** is not unique." (lines 17-19), the word **IT** directly refers to

- A) situation.
- B) racial and ethnic conflict.
- C) inequality and prejudice.
- D) the United States.

QUESTION 40

Mark the CORRECT sentence about AAVE speakers and their feelings about the language.

- A) They have positive and negative attitudes towards AAVE, depending on its context of use.
- B) They only have bad attitudes towards AAVE, regardless the context of use.
- C) They only express positive attitudes towards AAVE in all contexts of use.
- D) They consider AAVE a way of "talking proper" in all contexts of use.

QUESTION 41

The word **MAY** used in the sentence “At the same time these same speakers **may** also express clearly positive attitudes towards AAVE (...)” (lines 15-16), expresses a

- A) contrast.
- B) permission.
- C) possibility.
- D) negation.

Read the following text and answer the questions 42 to 48.

The Gates Case and Racial Profiling

July 22, 2009, 7:48 pm

Updated, July 23, 8:50 a.m. | President Obama in a news conference last night accused the Cambridge police of acting “stupidly” in arresting Henry Louis Gates Jr. at his home last week.

- 5 Henry Louis Gates Jr., a prominent Harvard scholar of African-American history, was arrested at his home in Cambridge, Mass., last week by an officer investigating a report of a burglary in progress. Although charges for disorderly conduct were dropped, the incident has caused a stir over the issue of racial profiling.



Henry Louis Gates Jr. been handcuffed and arrested

- 10 We asked some experts, if this is an example of racial profiling, how far have we progressed in reducing that problem (through federal monitoring of law enforcement agencies and the like), and what more might be done?

Complicated Dynamics



Ralph Richard Banks, the Jackson Eli Reynolds Professor of Law at Stanford Law School, has written extensively about race, crime and policing, and is currently working on a book about the decline in marriage among African-15 Americans.

The arrest of Professor Gates by a Cambridge police officer has been viewed by many as simply the latest incident in a long history of racial profiling by law enforcement officers. But rendering this episode as a case of racial profiling obscures more than it illuminates.

20 This is not a classic instance of racial profiling, in which a police officer assumed that Professor Gates was breaking into a home simply because he is black. Rather, Officer James Crowley was summoned by a woman who observed two black men on the porch trying to force open the door.

We need officers who are better trained to de-escalate volatile encounters.

25 The officer approached Professor Gates not as a result of a racial profile, but based on a witness's account of a specific suspect engaged in suspicious behavior, just as we should expect him to.

What happened next illustrates the complicated dynamics of race, crime and policing. Professor Gates would not have been arrested had he been a white 30 Harvard professor, but for reasons that have as much to do with him as with the officer.

Did Professor Gates exhausted after his long flight from China and perhaps irritable after being unable to gain entry to his own home, become outraged when he was questioned by Officer Crowley and ordered to step outside? Maybe. Did 35 the police officer overreact to the professor's outburst? Certainly. Did race shape their responses? Most likely.

The officer, rather than treat Professor Gates as a respected member of the Harvard faculty, probably expected more deference from him because he was black. Professor Gates, in turn, probably offered more defiance because the 40 officer was white. Just as the officer may have presumed that Professor Gates did

not belong in the upscale neighborhood, Professor Gates may have presumed that Crowley was a racist, intent on harassing him.

There is no question that the officer overreacted. Professor Gates should never have been handcuffed and taken to jail. But if we are to understand not only this
45 disturbing incident but more tragic interactions as well, we need to look beyond the question of racial profiling. We need to appreciate the myriad historical and contemporary factors that too often poison relations between African Americans and law enforcement agencies.

We would all benefit if law enforcement officers were better trained to de-
50 escalate such volatile encounters and defuse the understandable anger of those citizens whom they are pledged to serve.

Fonte: The New York Times July 23rd, 2009. Disponível em:

<<http://roomfordebate.blogs.nytimes.com/2009/07/22/the-gates-case-and-racial-profiling/?scp=1&sq=The%20gates%20case&st=cse>>, acesso em 23/07/09.

QUESTION 42

Based on President Obama's remarks about the Gates's case, it's **CORRECT** to say that he

- A) thinks all police officers in Cambridge are stupid professionals.
- B) believes Cambridge Police officers are highly qualified to work with racial issues.
- C) disapproves the measures taken by the police officer in Cambridge who arrested Dr. Gates.
- D) is against white policemen working in black neighborhoods.

QUESTION 43

According to Ralph Richard Banks, the incident with Dr. Gates

- A) was caused by the police officer who discriminated Dr. Gates.
- B) involves more than just racial profiling.
- C) is simply a typical case of racial profiling.
- D) is due to the fact that Dr. Gates didn't show deference to the police officer.

QUESTION 44

In the sentence “Rather, Officer James Crowley was summoned by a woman **who** observed two black men on the porch trying to force open the door” (lines 22-23), the relative pronoun “**who**” refers to

- A) Officer James Crowley.
- B) a woman.
- C) two black men.
- D) the porch.

QUESTION 45

In the sentence “Professor Gates would not have been arrested had he been a white Harvard professor, but for reasons that have as much to do with him as with the officer” (lines 29-31), Dr. Banks wants to say that Professor Gates was arrested

- A) because of the factors which involve the complex relations between blacks and whites.
- B) just because he was a professor in Harvard and was not a white man.
- C) because the white police officer didn't like him once he was a black professor at Harvard.
- D) because it is not common for professors in the USA to be black.

QUESTION 46

In the sentence “Did Professor Gates exhausted after his long flight from China and perhaps irritable after being unable to gain entry to his own home, become **outraged** when he was questioned by Officer Crowley and ordered to step outside? Maybe.” (lines 32-34), the word “**outraged**”, means, in the text,

- A) happy.
- B) praised.
- C) motivated.
- D) offended.

QUESTION 47

From the sentence “Professor Gates should never have been handcuffed and taken to jail” (lines 43-44), we understand that Professor Gates

- A) should be handcuffed and taken to jail.
- B) didn't go to jail, but he should go.
- C) will be handcuffed and taken to jail.
- D) was handcuffed and taken to jail.

QUESTION 48

We understand from the text that Dr. Banks

- A) believes the police officers are well trained to protect the black citizens in the USA.
- B) thinks the police should be better prepared to deal with the cultural and racial issues in the USA.
- C) thinks the police officer should never have been to Dr. Gates' s house because of racial issues.
- D) admits the police in the USA is well trained to defuse the anger of the citizens who suffer from racial discrimination.